

KYLEO®

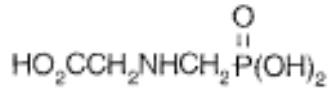
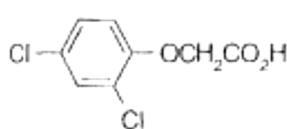
FICHA TÉCNICA

HERBICIDA SISTÉMICO NÃO SELECTIVO

Autorização de venda nº 0585 concedida pela DGAV

Composição

- 160 g/L ou 14% (p/p) de 2,4-D
- 240 g/L ou 21% (p/p) de glifosato (na forma de sal de isopropilamónio)



Formulação

- Solução concentrada (SL)

Modo de ação

Kyleo® é constituído pela mistura de 2,4 D + glifosato. O 2,4 D pertence ao grupo químico dos ácidos ariloxialcanóicos que atua inibindo o desenvolvimento celular, provocando a desregulação do crescimento das plantas. O glifosato é um aminoácido, pertence ao grupo químico dos derivados da glicina, inibe a EPSP sintetase, necessária para a biossíntese das proteínas. É um herbicida de pós-emergência das infestantes, com ação de contacto e sistémica, para controlo das infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais e vivazes em pré-sementeira de cereais (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo), restolho de cereais (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo) e em zonas não cultivadas. O produto é absorvido pelas folhas e é transcolado para toda a planta até às raízes.

Locais de Aplicação

- **Pré-sementeira de cereais** (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo)
- **Restolho de cereais** (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo);

Praça de Alvalade, nº 7 6º Esq.
1700-036 Lisboa
Portugal
+351 217 998 440
nufarm.com

© 2018 Nufarm Limited

 **Nufarm**
Grow a better tomorrow

- **Renovação de pastagens:**
- **Zonas não cultivadas** (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas).
- **Macieira, pereira, marmeiro, diospireiro, nespereira, pessegueiro, nectarina, cerejeira, ginjeira, ameixeira, amendoeira, aveleira, pistachio, nogueira, castanheiro e actinídea (kiwi).**

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Controla as infestantes mono e dicotiledóneas anuais nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes quando se encontram em crescimento ativo, de preferência até à floração.

Pré-sementeira de cereais (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo): **3-5 L/ha**; Fazer uma aplicação antes da sementeira, com as infestantes presentes mas pouco desenvolvidas.

Restolho de cereais (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo): **3-5 L/ha**; Fazer uma aplicação após a colheita dos cereais, após a emergência das infestantes.

Renovação de pastagens: **4-5 L/ha**; Fazer uma aplicação após a emergência das infestantes quando estas se encontram em crescimento ativo (primavera/verão).

Zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas): **4-5 L/ha**; Fazer uma aplicação após a emergência das infestantes quando estas se encontram em crescimento ativo (primavera/verão).

Macieira, pereira, marmeiro, diospireiro, nespereira, pessegueiro, nectarina, cerejeira, ginjeira, ameixeira, amendoeira, aveleira, pistachio, nogueira, castanheiro e actinídea (kiwi): **6 L/ha**. Efetuar uma aplicação na primavera/verão, em pós-emergência das infestantes, desde os primeiros estádios de desenvolvimento e/ou com as infestantes em desenvolvimento ativo, de preferência até à floração (BBCH 00-75). Pulverização na linha e nunca tratamento generalizado. A superfície efetivamente tratada equivale a 30% da superfície total.

Infestantes suscetíveis:

urtigas (*Urtica spp.*), corriola (*Convolvulus arvensis*), cenoura-brava (*Daucus carota*), cardo-das-vinhais (*Cirsium arvense*), labaças (*Rumex spp.*), coentrinho (*Geranium dissectum*), bico-de-cegonha (*Erodium cicutarium*), azevéns (*Lolium spp.*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), balancos (*Avena spp.*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), erva-das-sete-linhas (*Plantago major*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-bastarda (*Polygonum lapathifolium*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), raspa-saias (*Setaria viridis*), saramago-rinchão (*Sisymbrium officinale*), morugem-branca (*Stellaria media*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), gerânio-peludo (*Geranium rotundifolium*), pinheirinha (*Equisetum arvense*), urtiga vulgar (*Urtica dioica*), milha-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), falsa cevada (*Hordeum murinum*), alface-brava (*Lactuca serriola*), cardo-morto (*Senecio vulgaris*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*),

língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), catassol (*Chenopodium album*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), morrião (*Anagallis arvensis*), cevada-das-quatro-carreiras (*Hordeum vulgare*), lâmio-roxo (*Lamium purpureum*), urtiga-mortia (*Mercurialis annua*), camomila (*Matricaria sp.*), margação (*Anthemis arvensis*).

Infestantes moderadamente suscetíveis:

Papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), trigo de Inverno (*Triticum aestivum* (winter)), grama-francesa (*Elytrigia repens*), amor-perfeito bravo (*Viola arvensis*), erva-de-fogo (*Artemisia vulgaris*), erva-fome (*Cardaria draba*), Azevém-perene (*Lolium perenne*), labaça-obtusa (*Rumex obtusifolius*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), grama (*Cynodon dactylon*), erva-bonita (*Epilobium sp.*)

Precauções Biológicas

- Não aplicar em período de vento ou com temperaturas elevadas.
- A ocorrência de tempo frio e nublado após o tratamento pode atrasar os sintomas visíveis do efeito do herbicida.
- Tratar com temperaturas acima dos 8°C e abaixo dos 25°C e higrometria abaixo dos 60%.
- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 3 horas seguintes à aplicação
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Terá que decorrer um período mínimo antes da sementeira da cultura seguinte de: 7 dia para cereais; 15 dias para milho; 30 dias para trigo-sarraceno; Intervalo de reentrada: 48 horas.
- Para evitar o desenvolvimento de resistência, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha (2,4-D ou glifosato) mais de uma vez por campanha.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de Kyleo® a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Modo de aplicação

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 150 – 300 L/ha, em pré-sementeira e pós-colheita dos cereais, renovação de pastagens e em zonas não cultivadas; 250 – 400 L/ha, em fruteiras.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

- EUH210- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- H319 - Provoca irritação ocular grave.
- H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P102 - Manter fora do alcance das crianças.
- P264 - Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
- P270- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P273 – Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 - Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- P301+P352 - SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P391 - Recolher o produto derramado.
- P501a- Eliminar o conteúdo e sua embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.
- SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
- SPe3 - Para proteção de plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada em relação às zonas circunvizinhas de 20 metros em cereais e pastagens e de 3 em zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo reduzir a zona não pulverizada em 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.
- Impedir o acesso de gado às áreas tratadas durante pelo menos 2 semanas, caso existam ervas venenosas
- Intervalo de segurança: 30 dias em ameixeira, amendoeira, aveleira, cerejeira, diospireiro, ginjeira, macieira, marmeiro, nectarina, nespereira, pereira, pessegueiro e pistáchio.

Pictogramas:



ATENÇÃO



SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda (Embalagens de 250 ml a 25 L).

SPPT2 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado (Embalagens de 220 L).

SPPT4 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, e guardada em local adequado na exploração agrícola, para a sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda (Embalagens de 640 a 1000 L).

ARMAZENAMENTO: manter em local seco ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 800 250 250.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na lei.

Titulado por: Nufarm Portugal, Lda.

Praça de Alvalade, 7 – 6º Esq.

1700-036 Lisboa

Telef.: 217 998 440

www.nufarm.pt